

Anorexia masculina

Apesar do crescente número de estudos publicados sobre os transtornos alimentares nas três últimas décadas, a anorexia nervosa em homens permanece pouco compreendida. A baixa frequência dos Transtornos Alimentares no sexo masculino contribuiu para que fossem por diversas vezes menosprezados e até mesmo ignorados, chegando-se até a pensar que os homens não sofrem desses distúrbios. A verdade é que a anorexia masculina foi pela primeira vez referida num rapaz de 16 anos descrito em 1689, mas só no século XIX foi identificada como doença. A reputação de ser uma doença feminina mantém-se. Mas é errada, já que em 130 mulheres anorécticas existem 6 homens com o mesmo problema.

Sintomas :

De acordo com análises médicas, a anorexia masculina é uma doença psiquiátrica com critérios diagnósticos bem definidos: a pessoa que sofre desta doença recusa-se a manter o peso normal para a idade e altura, tem um receio enorme de aumentar o seu peso e deixa de se alimentar, tem um olhar vago, pele amarelada, apresenta queda dos níveis de testosterona, o que causa uma diminuição gradual no desejo e desempenho sexual.

Causas :

Crianças e adultos sofrem deste problema mas é na fase da adolescência que este surge com maior intensidade. A avaliar por estudos publicados sobre esta doença, o excessivo culto do corpo provoca uma mudança de comportamento nos homens e a procura de um ideal de beleza que leva à anorexia. Mas esta doença nada tem a ver com a moda, ao contrario do que frequentemente se pensava, poderá ter base na pressão social de elegância, mas só se desenvolverá se existir predisposição na família. O desenvolvimento tardio da anorexia pode também estar relacionado com o medo de envelhecer. A homossexualidade e as profissões ligadas a uma preocupação exagerada com o peso ou forma corporal (bailarinos, jóqueis, ginastas nadadores etc..) poderão ser outras das causas da anorexia.

Testemunho real do André:

"André tem 17 anos e é anoréctico. Tudo começou quando na escola o chamavam de "gordo" ou "gordinho" o que o fazia sentir diferente. Por isso começou a fazer dieta. Cortou no

pão, nos hidratos de carbono, só comia fruta, peixe e sopa. Frequentava o ginásio durante 3 horas, duas vezes por semana. Tentou fugir das refeições com a família: "é como se estivéssemos presos, a anorexia começa a controlar tudo".

André traduz a anorexia como "sentimentos de incapacidade, uma necessidade forte de controlo de tudo á sua volta, pensamento inflexível, espontaneidade social diminuída e uma grande restrição da iniciativa e da expressão emocional "

"Claro que tinha fome, temos sempre fome mas é uma luta constante porque os alimentos nos parecem coisas tóxicas . Sentia-me culpado por comer, era uma enorme revolta quando engordava"

Tratamento

Em Portugal existem centros de atendimento para as perturbações do comportamento alimentar apenas nas Clínicas Psiquiátricas Universitárias de Lisboa, Porto e Coimbra. Segundo os dados disponíveis, nenhum destes centros consegue já dar resposta ao sempre crescente número de pedidos, tanto mais que muitos casos necessitam de internamento.

A falta de familiaridade dos profissionais de saúde com o assunto, tem dificultado o diagnóstico, atrasando o tratamento e, conseqüentemente, aumentado o risco de complicações clínicas dos Transtornos Alimentares em pacientes masculinos.

O tratamento desta doença deve passar pela psicoterapia individual e familiar em consultas de psiquiatria, e não apenas de nutrição ou endocrinologia.

O tratamento com fármacos é indispensável e, normalmente utilizam-se

antidepressivos, que tenham também o efeito de estimular o apetite e o ganho de peso. Mesmo após se verificarem melhorias é bom ter em mente que as recaídas são frequentes. No caso do internamento, a taxa de recidiva imediata é superior a 25%. Portanto o acompanhamento destas pacientes deve-se fazer durante vários anos.

Se o tratamento é em regime de hospitalização procede-se à correcção hidroelectrolítica, dieta hipercalórica mesmo contra a vontade da paciente, correcção de possíveis alterações metabólicas e início do tratamento psiquiátrico.

Realizado por

: Sara Meeira e Sandra Moreira do 8º 1ª

Referências

<http://www.psiqweb.med.br/anorexia.html>

<http://www.jornalvirtual.net/virtual/txt.php?id=676>

<http://www.psiqweb.med.br/anorexia.html>

Jornal Sol - Tabu 16 de Dezembro de 2006